Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG – Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2026.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi realizada a verificação do quórum, estando presentes os onze vereadores. Havendo, pois, número legal "sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município" deu-se início a reunião. Votadas as atas da 10ª e 11ª reuniões ordinárias e da 2ª reunião extraordinária, sendo todas aprovadas sem ressalvas, exceção a ata da 2ª reunião extraordinária que recebeu a abstenção do vereador Antônio Henrique. Apresentada a seguinte correspondência: Ofícios, Moções de Aplausos, Moções de Pesar e Indicações pelos vereadores: Antônio Balbino, Pathelli, Chicó, Dinho da Ambulância, Nara, Vítor Santos, Antônio Henrique, Juninho Pacote, Rodrigo Digrois e Canela Love. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores presentes; exceção ofício do vereador Antônio Henrique aprovado por 7 votos a 3, vencidos os vereadores: Antônio Balbino, Dinho da Ambulância e Rodrigo Digrois. Apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Lei nº 029/2026 que "Denomina Bairro J.B. o atual Bairro Areão II, no Município de Itapecerica/MG, e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 030/226 que "Institui a Política Municipal de Alfabetização do Município de Itapecerica/MG, e dá outras providências" e Projeto de Lei nº 031/2026 que "Autoriza abertura de Crédito Adicional, do tipo Especial, ao Orçamento do Município de 2026, destinado a Termo de Fomento com a Associação de Proteção à Infância de Itapecerica – Creche Tia Sinhá, e dá outras providências". Os projetos foram encaminhados às comissões permanentes para emissão de pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre "Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy" ao cidadão Arnaldo Lopes Ferreira que falou aos presentes sobre problemas e sugestões na área da infraestrutura. O cidadão Juarez Nonato Silva usou da tribuna livre para sugerir a mudança da réplica da Maria Fumaça, do Mineirinho para a entrada da cidade. O cidadão Rafael Júnior usou do espaço para falar sobre o trânsito na sede do Município e o cidadão Sérgio Alaor Tavares que tratou de assuntos sobre saneamento, fossas e trânsito, especificamente no distrito de Marilândia. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma a vereadora Nara que demonstrou sua satisfação com as participações dos cidadãos na tribuna; Nara falou sobre a contratação de empresa que vai realizar um projeto sobre o trânsito, falando das falhas que encontra na região do antigo Arranca Toco, principalmente na Rua Senador Soares e na Avenida Severo Augusto com o

trânsito de caminhões pesados, buscando uma solução que equilibre o progresso e o fluxo do trânsito; necessitando de técnica apurada para solucionar; a vereadora falou do asfaltamento até a Biquinha, a integração que ocorrerá, e, por consequência, o recapeamento de áreas já asfaltadas; sobre o esgoto é a Copasa que realiza o serviço, a prefeitura faz o que pode, assim foi o asfaltamento em Lamounier; a Copasa foi privatizada e os contratos já assinados estão paralisados, o que deve tá ocorrendo com a questão de esgoto nos distritos; Nara falou do projeto que denominará de bairro JB o atual Areão II, parabenizando o autor, Canela Love. Usando da palavra o vereador Chicó que parabenizou todos os cidadãos que usaram a tribuna trazendo reivindicações, disse que o Plano Diretor está defasado e, por isso, algumas áreas são afetadas; sobre a Copasa necessita de pressão para melhorias nos contratos, estando os distritos no planejamento da empresa; sobre o Mineirinho o vereador disse que deveria ter uma solução sem a necessidade de transferir a locomotiva; Chicó falou sobre a necessidade de segurança do trabalho na prefeitura, presenciou situações de risco e o IPI é obrigatório; o vereador falou da necessidade de consertar buraco no Morro do JB e comentou sobre as novas viaturas do pelotão da Polícia Militar e sobre a carreta da ressonância que retorna para diminuir a demanda; o vereador seguiu parabenizando os organizadores do festival, necessitando de ações para minorar os problemas de acessibilidade e no trânsito, além de conscientização de todos; Chicó disse que de nada valerá sobre o trânsito se não houver um convênio com a polícia para fiscalização. Com a palavra o vereador Vítor Santos falou sobre a Lei dos Fogos de Artifícios e o descumprimento da mesma, principalmente por eventos religiosos, citando a festa da padroeira de Marilândia; Vítor se mostrou a favor da retirada da réplica da Maria Fumaça e reabri o espaço para embarque e desembarque de passageiros, ambos os assuntos poderiam ser discutidos com a população; o vereador falou quem, em suas campanhas, não vende ilusões realiza os pedidos da população; sobre as fossas Marilândia é o único distrito que não tem rede de esgoto, precisa de um caminhão hibrido para limpeza das fossas, hoje a contratada é do Rio de Janeiro, está atrás para resolver este problema, até que o governo resolva de vez. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que comentou sobre sua Moção de Aplausos para o Sonaldinho pelo trabalho que realiza no Dom Antônio, bem como para a festa junina do Cônego Cesário; sobre o trânsito disse que a cidade não tem estrutura para o movimento atual, mas um estudo pode minorar a situação; o vereador disse que os grandes eventos não poderiam, ser na área central, cabendo ao Executivo estudo para transferência para outro espaço; sobre quebra-molas não quer na sua porta e muitos também não, porque causa trincas nos imóveis, o trabalho do engenheiro vai melhorar, mas não resolverá pelo fato da cidade não ter sido planejada, precisando também da cooperação dos motoristas e cidadãos; Antônio Balbino comentou sobre as

Moções de Pesar a tristeza pelo falecimento de pessoas queridas; o vereador parabenizou os tribunos que usaram o espaço livre e que os mesmos voltem, foram educados, e as cobranças são válidas; foi autorizado a Copasa fazer um levantamento nos distritos, na questão dos esgotos, e os vereadores pode cobrar; sobre obras em asfaltamentos, neste caso a Copasa terá que arcar com os reparos. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois que agradeceu a secretaria de Infraestrutura por retirar um lado dos estacionamentos, na Avenida Severo Augusto, a pedido da população, necessitando de um corredor para veículos pesados, região do Nossa Senhora das Graças que é a mais afetada, além da entrada da cidade, na região da antiga siderúrgica; sobre os quebra-molas não vê solução imediata a não ser colocá-los, visando proteger a todos, como também as faixas elevadas em alguns pontos, para reduzir a velocidade com que alguns motoristas tem trafegado; sobre o SAMU o vereador falou sobre os serviços da única ambulância, que a mesma estando em operação, necessita de outra para atender exclusivamente a cidade; sendo necessário o zoneamento da cidade ou sua atualização; trabalhos a longo prazo para minorar os problemas do progresso; Rodrigo falou de reuniu que teve com o empresário Auro que demonstrou suas dificuldades para a implantação de veículo com acessibilidade e desafios da empresa para continuar servindo no transporte coletivo. Usando da palavra o vereador Pathelli que comento sobre o Reinado em Lamounier, parabenizando a organização, sugerindo que no próximo ano sejam colocados banheiros químicos, o vereador parabenizou a cerimônia de encerramento do torneio de futsal, parabenizando todos os envolvidos; sobre o trânsito Pathelli falou das áreas rodoviárias que foram transferidas do estado para o município, Lamounier sofre com o trânsito pesado e espera que a localidade seja contemplada com melhorias; o vereador comentou publicação que o criticou por trabalhar com situações de iluminação pública, dizendo que foi uma demanda que sua comunidade e que lutou para resolver, não sabe o porquê da crítica, esperando que não seja de má-fé, se orgulhando do serviço que foi realizado; o vereador falou de outros trabalhos que realizam em seu mandato, citando-os. Usando da palavra o vereador Dinho da Ambulância iniciou sua fala parabenizando a equipe da Cultura pelo belo festival realizado; sobre os tribunos disse que os vereadores são atuantes, mas não executam, papel do Executivo; sobre mudanças no Mineirinho a ideia de ouvir a população é ideal e que futuras intervenções também passem por audiências públicas, cidade pequena e não planejada que carece de discussões mais profundas; sobre o SAMU disse o vereador que foi papel dele com o ex. prefeito Dianese e ficou acordado de vir duas viaturas e realmente uma apenas não comporta as demandas da região e da cidade, mas os vereadores podem juntar e correr para que venha mais uma; Dinho disse que em setembro terá o retorno das consultas oftalmológicas com doação de óculos e sobre o trânsito, na região da Itafarma

precisa colocar placa de proibido estacionar; o vereador disse que também foi vítima de críticas, em rede social, explicando que os 500 mil do Marcelo Álvaro Antônio vieram, mas foram usados em outras áreas, em acordo com o prefeito que comprará o aparelho de raio-x. Com a palavra o vereador Canela Love que disse que enquanto estiverem na vida pública devem receber as críticas e os elogios, algumas críticas visam apenas deixá-los para baixo, mas Deus não deixará nenhum abalar; Canela falou sobre a necessidade do retorno de bueiro na Praça São Bento; sobre os eventos necessitam de planejamento, verificando a situação dos moradores da região; Canela falou sobre a proibição dos coolers nas festas, devendo avisar antes, mas a situação foi contornada, sendo que os shows foram pagos pelo povo; Canela solicitou que os carros da prefeitura sejam adesivados identificando-os como do Município; sobre o trânsito o vereador disse que necessita de um estudo, ou os asfaltos não vão aguentar; Canela disse testemunhar a emenda conseguida pelo colega Dinho da Ambulância junto ao deputado Marcelo Álvaro Antônio; disse que quem dera que os vereadores pudessem fazer tudo, mas não são o prefeito; o vereador se posicionou contra a retirada da réplica do trem de ferro, dizendo que devem pensar para frente; próximo assunto foi o esgoto nos distritos, lembrando que a Copasa foi vendida, mas espera que o problema seja resolvido, enquanto isso as fossas têm que ser limpas; parabenizou a ponte construída na Pedra Preta, seu papel é cobrar e do prefeito executar. Com a palavra o vereador Antônio Henrique que iniciou seu pronunciamento agradecendo seus pares que votaram a favor de seu ofício, cobrou a implantação da Lei da Fibromialgia com a confecção das carteiras; cobrou sobre a Lei da Transparência no SUS, que ela seja cumprida; o vereador cobrou a pintura e colocação de placas nos "quebra-molas"; sobre a sinalização urgente na obra da ponte do Gama, antes que ocorra um acidente; outra cobrança foi a operação tapa-buracos na imediação do Bar da Marlene, na Severo Augusto; solicitou apoio dos colegas sobre o gabião da Copasa e sobre as árvores na proximidade da conhecida Curva do Sabão; sobre a estrada do Estreito pode ser que não teve como retirar a enxurrada sem uma "máquina retinha"; o vereador também se colocou contrário a retirada da réplica do trem, que a rodoviária mudou e lá devem ocorrer os embarques e desembarques, podendo ter pontos em outros locais; sobre a segurança no trabalho é a favor da prefeitura terceirizar a estrutura dos eventos, não utilizando seus funcionários, que são retirados de outros serviços prejudicando a população; Antônio Henrique disse que os vereadores são passiveis de críticas, mas não de ofensas; o vereador solicitou a votação de convocação solicitada pelo colega Antônio Balbino para representante da Copasa discorrer sobre o esgoto nos distritos. Não houve a Ordem do Dia por falta de matéria. Iniciando o Grande Expediente foi realizada a chamada dos senhores vereadores, constando a presença de todos os vereadores. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental,

dela fazendo uso o vereador Chicó que comentou sobre sua ida na estrada do Estreito e realmente necessita de reparos; sobre gabião alguns são realizados pela prefeitura e outros pela Copasa, já solicitou a construção de alguns esperando que ocorra antes das chuvas; Chicó parabenizou a organização do Reinado em Lamounier, esperando o mesmo no Reinado em Itapecerica; Chicó falou sobre a dificuldade de transferências para UTI, criticando a inauguração de hospital sem 100% de atividade, citando casos ocorridos; o vereador agradeceu o atendimento do funcionalismo da prefeitura, muitas vezes não podendo atender de pronto, mas sempre resolvendo as questões. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois que comentou sobre o orçamento do Munícipio, sendo um dos menores da região. Em aparte o vereador Antônio Balbino que disse que orçamento é estimativo, com previsão, podendo ser arrecadado até menos. Digrois seguiu dizendo que muitos criticam os vereadores por correm atrás de emendas, mas sem elas muito não poderia ser feito e o apoio de políticos de fora. Usando da palavra a vereadora Nara que falou sobre a necessidade do corredor para trânsito de caminhões pesados na Severo Augusto, além de mudanças na fiação aérea; Nara se solidarizou com o colega Pathelli e só sentem falta da luz e da água quando faltam; no mesmo sentido o retorno do poste do meio e as "Quatro Bicas"; sobre a proibição dos coolers acha correto, em outras cidades também tem a proibição, além dos barraqueiros que estão comercializando. Antônio Balbino disse que os barraqueiros deveriam pagar preço simbólico para poderem vender as bebidas mais barato. Nara seguiu dizendo que deve se discutir, sendo a favor da cidade para as pessoas e não para os carros. Em aparte Canela Love disse que não eram só turistas com coolers, itapecericanos também e era fim de mês e muitos estavam apertados. Em aparte Digrois disse que é complicado proibir em área pública. Nara disse que sua opinião era no sentido de proibir, mas aceitava as opiniões diversas. Pathelli também disse que não poderia proibir, tendo a necessidade de regras. O vereador Dinho da Ambulância se posicionou a favor da proibição visando a segurança de todos. Seguindo seu pronunciamento Nara comentou sobre o livro "O Poste do Meio", da escritora Elisa Mesquita e a sugestão da autora para um hino oficial do Município; Nara sugeriu que a polícia levasse às escolas aprendizado sobre o trânsito, como faz com relação às drogas. Usando da palavra o vereador Vítor Santos que seguiu falando do orçamento municipal dizendo que existem cobranças, mas precisam priorizar, citando que em Marilândia, por exemplo, tem locais sem energia; tendo até hoje fossas; sendo as ações "arroz com feijão", não podendo inventar, mas parabenizando o prefeito os avanços na Saúde e na conservação das estradas rurais; é certo fazer as festas públicas, com revista, mas que todos possam trazer sua bebida, olhando o lado do cidadão; que sua política é pé no chão e com a verdade. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que falou sobre o retorno da carreta com oculista, que seja realizada a conferência dos óculos fornecidos por um

oculista, um por um, devido as reclamações que houveram nas vezes passadas. Em aparte o vereador Dinho respondeu que teve mesmo reclamação, mas não na carreta da Amanda e sim de outro deputado. Pathelli concordou que deve ter a conferência, quem foi atendido deveria comparecer e realizar a testagem presencialmente. Antônio Balbino disse que qualquer pessoa pode levar os óculos, que a conferência é na máquina estando de acordo com a receita, precisando de responsabilidade, e que sejam trocados aqueles que não estiverem de acordo. Dinho disse que a observação é válida e vão ficar atentos na próxima vinda da carreta. No mesmo sentido falou o vereador Pathelli. Seguindo Antônio Balbino falou sobre as ambulâncias do SAMU, vieram duas, mas era apenas uma, foi questão eleitoreira, e as ambulâncias não são da cidade, saem para atendimentos fora, o atendimento telefônico é por médico e o mesmo sabe para qual hospital deverá ser atendido o paciente; sobre pontes são cinco que serão construídas, todas em cimento armado. Com a palavra o vereador Canela Love que falou sobre seu jeito de ser e fazer política, que deveriam conferir o cooler, porque o perigo da latinha do cooler é o mesmo das barracas; Canela disse que as críticas o fazem crescer e querer fazer o melhor. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 27 de julho de 2026.